

## ONG faz primeira feira de adoção de animais do CCZ em 2019



A ONG Chico Pata, parceira da Prefeitura de Taubaté, promove no próximo sábado, dia 12 de janeiro, a primeira feira de adoção de 2019 de cães e gatos abrigados pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Interessados podem ir na Poli Pet das 10h às 17h. A Poli Pet fica na avenida Itália, 1.570, Jardim das Nações. Serão colocados para adoção seis cães e cinco gatos do CCZ. Os animais selecionados são de diferentes portes, passam antes por exames clínicos, vacinação e são castrados. Os adotantes devem ser

maiores de 18 anos e precisam preencher um formulário com dados pessoais como endereço e telefone. Isto é necessário porque existe um acompanhamento após adoção, tanto dos cães como gatos. A ONG Chico Pata também oferece todo suporte que o adotante precisar, como dicas para alimentação, onde vacinar e adaptação. Foram realizadas no ano passado 11 feiras pela Chico Pata que resultaram na adoção de 63 adoções. A ONG também colabora com a prefeitura por meio de ensaios fotográficos dos animais para estimu-

lar a adoção. As fotos do projeto Adote Um Amigo foram atualizadas e podem ser visualizadas no site da prefeitura (<http://www.taubate.sp.gov.br/adoteumamigo/>). Interessados em adotar um animal também podem entrar em contato com o CCZ pelo telefone 5704-8048. O CCZ fica na Estrada Particular dos Remédios, nº 2.764, Bairro dos Remédios. O horário de atendimento é das 8h às 17h. As visitas podem ser feitas, preferencialmente, das 13h às 17h. A média mensal do CCZ de Taubaté é de 490 animais abri-

## Taubaté consegue redução histórica de casos de dengue



Taubaté conseguiu em 2018 uma redução histórica de casos de dengue e atingiu o melhor indicador desde 2009. O levantamento foi obtido por meio de arquivos disponibilizados pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo e pelos registros da Vigilância Epidemiológica de Taubaté. De acordo com a Vigilância Epidemiológica do município, foram confirmados no ano passado 49 casos positivos autóctones da doença e 10 casos importados, totalizando 59 registros. De acordo com os arquivos do CVE, após registrar 5 casos positivos em 2009, até então, o melhor resultado de Taubaté havia sido em 2012, com 62 casos de dengue confirmados. Para a Vigilância Epidemiológica, a expressiva redução de casos se deve a um conjunto de fatores. Entre eles estão o trabalho de prevenção e fiscal-

lização realizado pelos agentes do Controle de Animais Sinantrópicos (CAS), a colaboração da população e os próprios ciclos da doença. Levantamento dos casos de dengue em Taubaté indicam que houve uma sucessão de picos de dois a três anos de duração, com intervalos de menores registros em dois anos. Este cenário serve para reforçar a necessidade de cuidados, em especial nesta temporada de verão marcada por temperaturas elevadas e chuvas. Todo cuidado é pouco para eliminar os criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. A Secretaria de Saúde de Taubaté monitora a proliferação destas doenças e iniciou em janeiro a Análise de Densidade Larvária (ADL) de Verão. Durante a ADL são coletadas amostras em imóveis escolhidos aleatoriamente nas 10 regiões da cidade.

Os resultados obtidos pelo IB (Índice Breteau), um valor numérico que define a quantidade de insetos em fase de desenvolvimento encontrados nos locais vistoriados e permite saber em quais regiões da cidade há maior risco de transmissão de doenças. Também são verificados os tipos de recipientes em que as larvas foram encontradas. A ADL de primavera realizada em outubro do ano passado apresentou 2,6 pontos no IB. De acordo com o Ministério da Saúde, o índice de tranquilidade é 1,0 ou menos. Acima do nível de 1,5 há risco de epidemia. Casos de dengue confirmados em Taubaté

2009	5 casos
2010	4.127 casos
2011	4.426 casos
2012	62 casos
2013	578 casos
2014	9.662 casos
2015	2.475 casos
2016	3.306 casos
2017	71 casos
2018	59 casos

## Prazo para profissionais do programa Mais Médicos encerra dia 10



Profissionais com registro no Brasil inscritos na segunda chamada do Programa Mais Médicos devem se apresentar aos municípios. De acordo com o Ministério da Saúde, o prazo vai até a próxima quinta-feira, dia 10. Médicos que decidirem não comparecer mais às atividades devem informar ao município onde trabalharia, que fica encarregado de comunicar

a desistência ao governo federal. Segundo o Ministério da Saúde, candidatos que desistirem dos postos terão as vagas colocadas de volta ao edital do Mais Médicos. O sistema será atualizado com as vagas disponíveis para os profissionais formados no exterior. A previsão é que a lista de médicos brasileiros homologados que deram início às atividades seja publica-

da no próximo dia 14. A seleção O ministério lançou, desde novembro, editais para a substituição de 8.517 cubanos que atuavam em 2.824 municípios e 34 distritos sanitários especiais indígenas (DSEI). Inicialmente, concorreram apenas médicos brasileiros com registro no país. Um novo edital, em andamento, seleciona também profissionais formados no exterior.

## Taubaté Shopping começa o ano com promoções

Lojas do centro de compras farão liquidações de queima de estoque com descontos de até 70% para os clientes. Ano novo, vida nova. É nesse espírito que o Taubaté Shopping começa 2019, e para que os clientes também possam aproveitar esse clima de renovação, o empreendimento realiza o tradicional Saldão de Natal durante sete dias para liquidar os estoques. As promoções começaram

ontem, segunda-feira, dia 7 e continuarão até domingo, dia 13. As lojas participantes terão adesivos nas vitrines e contarão com descontos de até 70% em seus produtos. "O Taubaté Shopping fará mais uma vez o seu conhecido Saldão visando proporcionar aos consumidores as melhores oportunidades de compra", afirma o Gerente de Marketing do Taubaté Shopping, Mauro Fontes. Mais opções para os clien-

tes Durante a semana do Saldão, os clientes também poderão aproveitar outras atrações no centro de compras, como as férias SuperAr Turma da Mônica, espaço temático inflável com um circuito de obstáculos, e ainda a promoção especial na Moviecom Cinemas, que garante meia entrada para todos os pagantes nas sessões matinais nos fins de semana de janeiro.

**A Gazeta dos Municípios**  
Tudo o que você lê aqui!  
Você encontra em:  
[www.agazetadosmunicipios.com](http://www.agazetadosmunicipios.com)  
Contato: (12) 3672-2257

*Tremembé mora no meu*  
**TREMEMBÉ**  
[www.tremembeonline.com.br](http://www.tremembeonline.com.br)

# Miscelânea

## Curiosidades

Perceba quando estiver comendo demais. Durante algum tempo mantenha anotações sobre a sua alimentação para você poder controlar o que está comendo. Se seu trabalho é muito cansativo e você ataca comida gordurosa à noite, considere-se um comedor de estresse. Para outros, pode ser tédio, tristeza ou solidão. Existem muitas razões para comermos mais do que o necessário. Trabalhe com essas anotações e observe o seu progresso na alimentação. Tem gente que acha que comendo menos vai emagrecer, mas na realidade é que a falta de comida provoca um impacto no seu metabolismo corporal e a partir do momento em que você volta a comer, ganhará muito mais peso. Se não nos alimentarmos corretamente especialmente em relação às proteínas, nossas reservas musculares tornam-se debilitadas. Nenhuma dieta funciona se não for sustentável. Você deve tomar café de manhã. Seu corpo fica sem comida durante o sono e pular a primeira refeição faz segurar gorduras e ir para o “modo da sobrevivência”. Uma vez que você estabelecer uma rotina alimentar adequada, você perde peso, mas passar fome só vai deixar seu corpo confuso. Você não precisa ter fobia de carboidratos. Carboidratos como o arroz e o pão integral são muito importantes para o organismo, porque mantêm o açúcar no sangue estável, são bons para o humor e contém minerais essenciais. Eliminar um monte de alimentos provoca deficiência de minerais. Você não precisa comer muito, mas comer bem. É importante manter o horário das refeições, quer dizer, não comer enquanto assiste TV, lê ou mexer no computador. Se você não se concentrar na comida é mais ou menos como não comer. Procure ter tempo para aproveitar cada refeição.

## Humor

Por que os homens gostam de cachorros ao invés de esposas?

- 1 – Quanto mais atrasado você chegar em casa mais excitado seu cachorro fica ao recebê-lo.
- 2 – Cachorros não reclamam se você os chamar pelo nome de outros cachorros.
- 3 – Cachorros gostam que você deixe as coisas no chão.
- 4 – Os pais dos cachorros nunca vêm nos visitar.
- 5 – Cachorros concordam que você tenha que aumentar a voz para argumentar.
- 6 – Você nunca precisa esperar por um cachorro, eles estão sempre prontos para sair vinte quatro horas por dia.
- 7 – Cachorros acham engraçado quando você chega bêbado.
- 8 – Cachorros gostam de sair para pescar ou caçar.
- 9 – Um cachorro nunca irá lhe acordar a noite para perguntar: Se eu morresse você irá arrumar outro cachorro?
- 10 – Se um cachorro tiver filhos, você pode pôr seu anúncio e doá-los para outra pessoa.
- 11 – Um cachorro deixará você colocar uma coleira e nem te chamar de pervertido.
- 12 – Se um cachorro sentir o cheiro de outro cachorro em você, ele não ficará bravo, ele apenas achará interessante.
- 13 – Cachorros gostam de passear no banco de trás do carro.
- 14 – Se um cachorro vai embora, ele não levará a metade das suas coisas.
- 15 – Teste da verdade: Tranque a sua esposa e o seu cachorro no porta-malas do seu carro. Depois abra o porta-malas e veja dos dois qual estará mais feliz ao vê-lo.

## Mensagens

Não fuja dos seus problemas e nem se desespere. Encare-os de frente com coragem e determinação, pois se não resolvê-lo no dia de hoje, certamente terá que fazê-lo no dia de amanhã, porque eles continuarão existindo enquanto não forem resolvidos.

\*\*\*

Se você já se decepcionou com conflitos em suas relações com amigos ou com pessoas queridas precisa compreender que cada relação é única. Para os sentimentos satisfeitos, não precisamos ter relacionamentos com todo mundo e sim se alegrar com nossos relacionamentos felizes e administrar da melhor maneira possível os relacionamentos problemáticos.

\*\*\*

Para ser feliz, encare a vida de modo positivo e você se surpreenderá, sentindo-se feliz e cheio de energia. Lembre-se que todo mundo gosta de pessoas que transmitam otimismo. Faça planos, veja a vida como um todo e não deixe que pequenos revesses o desanime. Tente sempre alcançar seus objetivos. Você encontrará obstáculos no caminho, mantenha o foco na recompensa e evite se aborrecer por pequenos problemas.

## Pensamentos, provérbios e citações

A vida é uma viagem, portanto admire a paisagem.

Uma vez perdido o senso ético, torna-se difícil recuperá-lo.

A dor é inevitável, mas sofrer é uma opção.

Ser grande é abraçar uma grande causa.

A rudeza é o limite da força de uma pessoa.

## Saldo negativo de moradias supera 7,7 milhões e bate recorde no país



Déficit habitacional acontece para famílias que dividem a mesma casa, moram em cortiços, favelas e pelo peso excessivo do aluguel. A redução do crédito para financiamento de imóveis, o desemprego em alta a partir dos anos de crise e a queda na renda das famílias tornaram o sonho da casa própria ainda mais distante para milhares de brasileiros. O déficit habitacional do País, que já era elevado, aumentou em mais de 220 mil imóveis entre 2015 e 2017, batendo recorde.

Um levantamento feito pela Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas) aponta que o déficit de moradias cresceu 7% em apenas dez anos, de 2007 a 2017, tendo atingido 7,78 milhões de unidades habitacionais em 2017. “Chegamos ao recorde da série histórica de déficit habitacional. Hoje, ele ocorre, sobretudo, pela inadequação da moradia — famílias que dividem a mesma casa, moram em cortiços, favelas — e pelo peso excessivo que o aluguel passou a ter no orçamento das famílias nos últimos anos”, afirma Robson Gonçalves, da FGV. Ele explica que a maior parte do déficit é formada por famílias que ganham até três salários mínimos por mês, mas a demanda por moradias também atinge consumidores de rendas intermediárias, que viram o mercado de trabalho ficar instável nos últimos anos e o crédito imobiliário mais escasso. “As famílias querem ter a própria casa, mas as incertezas dos últimos anos

tornaram essa vontade mais distante para a maior parte”, afirma Gonçalves. “O brasileiro que não perdeu o seu emprego ficou com medo de ficar desempregado e adiou a compra da casa; e muitos dos que ficaram sem trabalho tiveram de interromper um financiamento no meio.”

No ano passado, mesmo com o início da recuperação da economia, o desemprego ainda alto e a falta de confiança do consumidor fizeram a concessão de crédito andar de lado. Em 12 meses até setembro, o crédito imobiliário concedido era a metade dos recursos emprestados às pessoas físicas em 2014.

### Novo ciclo

Apesar dos resultados ainda tímidos, a expectativa das construtoras e incorporadoras é de que, passadas as eleições, o mercado de trabalho mantenha uma trajetória de recuperação este ano e a busca por imóveis volte a crescer. O levantamento FGV/Abrainc também aponta que, para atender à demanda por moradia no País nos próximos dez anos, seria necessário construir 1,2 milhão de imóveis por ano.

“É uma oportunidade para o mercado, são poucos os países do mundo que têm uma demanda tão expressiva”, diz Alexandre Frankel presidente da Vitacon. “Vemos um novo ciclo se formando no setor e, se tudo correr bem na economia, os próximos dois anos podem ser de retorno a um momento melhor do mercado imobiliário.”

“Temos de olhar com otimismo para o mercado, que é saudável e tem uma forte demanda, não

só dos consumidores de baixa renda. A demanda é grande entre os que dependem de financiamento com recursos da poupança também”, avalia o presidente da MRV, Eduardo Fischer. Ele lembra que os juros básicos estão em um patamar baixo, a 6,5% ao ano, o que alivia na hora de contratar um financiamento imobiliário.

A empresa também espera lançar mais empreendimentos este ano do que em 2018, e quer aproveitar o aquecimento da demanda para voltar a vender imóveis de padrão mais alto, de olho nas famílias de classe média que adiaram a compra da casa própria durante a recessão.

Já o superintendente da Trisul, Lucas Araújo, estima que a demanda habitacional só na cidade de São Paulo aumente em 25 mil moradias por ano. Ele diz que as dificuldades do setor para zerar esse déficit passam pela dificuldade de se tomar crédito e a demora na aprovação de projetos nas prefeituras.

“Estamos falando de um mercado em que a demanda por moradias é crescente. Mesmo durante a crise, as construtoras focadas no público de baixa renda tiveram um bom desempenho e o consumidor que não pôde financiar um imóvel não desistiu de comprar sua casa, só adiou.” Gonçalves, da FGV, alerta, porém, que o novo governo ainda não foi claro se pretende dar um novo uso para os recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), importantes para financiar o setor imobiliário, e sobre o futuro do programa Minha Casa, Minha Vida. (R7)

## EXPEDIENTE

**JORNAL DIÁRIO E REGIONAL A GAZETA DOS MUNICÍPIOS**  
Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo Comunicação e Promoção Ltda.  
CNPJ: 61.661.328/0001-43  
Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - SP  
Tel. (0xx12) 3672-2257  
Fax (0xx12) 3672-4831  
CEP 12120-000  
E-mail: publicacoesgazeta@hotmail.com  
Registro no INPI 81717790  
Impresso em 09/01/2019  
Diretor responsável pela publicação: Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860  
Diretora Comercial: Dolores Russo  
Editoração Eletrônica e Impressão: Pré Impressão Gráfica - SP - Capital.  
Representante em São Paulo. REVESP Representações Ltda. Alameda dos Jurupes, 455 Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001  
Filiado a ADJORJ Associação dos Jornais do Interior.  
Sistema de distribuição dirigida.  
Matérias pagas ou autografadas, não representam necessariamente a opinião deste jornal.

**Atenção:** Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.  
**Aviso:** Não existe falta de jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios nº 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.

## DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES:

CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outras da cidade.  
CAMPOS DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Avenida Abernassia.  
CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Aluno Arantes.  
CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvão de França (Ao lado do campo de futebol).  
JAMBEIRO: Papelaria Bangalo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro.  
LAGOINHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira, 65.  
MONTEIRO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.  
NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Panificadora Pão Zico - Rua Lírio da Serra.  
PARAIBUNA: Praça Antonio Carvalho, 100 - Banca canto das Letras.  
POTIM: Nas bancas de jornais e repartições públicas  
PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev. Rua Dep. César Claro 218.  
REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de Setembro, 258 e Supermercado Resende  
SANTA BRANCA: Banca da Roberta - Rua José Joaquim Nogueira. Tel.: (12) 3972-0622  
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).  
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Na Distribuidora local de Jornais, São Bento do Sapucaí - SP  
SÃO LUIS DO PARAITINGA: Banca da Cidade e comércio local.  
TAUBATÉ: Banca da Praça. Praça Dom Epaminondas - Tel.: (12)3632-1808  
TREMEMBÉ: Nas bancas de jornais da cidade e repartições públicas  
UBATUBA: Nas bancas de jornais: Av Iperougue e no Itaguá.

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
1000000000			RECEITAS CORRENTES	34.730.540,46	34.730.540,46	38.621.000,00
1100000000			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	3.981.048,76	3.981.048,76	4.146.000,00
1110000000			IMPOSTOS	3.342.574,84	3.342.574,84	3.657.000,00
1113000000			IMPOSTOS SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA	309.564,43	309.564,43	300.000,00
1113030000			IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE	296.933,85	296.933,85	250.000,00
1113031000	0001	0001	IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE - TRABALHO	296.933,85	296.933,85	250.000,00
11130311000	0001	0001	IRRF - TRABALHO - PRINCIPAL	296.933,85	296.933,85	250.000,00
11130340000			IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE - OUTROS RENDIMENTOS	12.630,58	12.630,58	50.000,00
11130341000	0001	0002	IRRF - OUTROS RENDIMENTOS - PRINCIPAL	12.630,58	12.630,58	50.000,00
1118000000			IMPOSTOS ESPECÍFICOS DE ESTADOS/DF/MUNICÍPIOS	3.033.010,41	3.033.010,41	3.357.000,00
1118010000			IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÔNIO PARA ESTADOS/DF/MUNICÍPIOS	1.381.425,08	1.381.425,08	1.612.000,00
1118011000	0001	0003	IPU - PRINCIPAL	1.023.253,85	1.023.253,85	1.260.000,00
11180112000	0001	0004	IPU - MULTAS E JUROS	2.849,97	2.849,97	5.000,00
11180113000	0001	0005	IPU - DÍVIDA ATIVA	141.016,94	141.016,94	127.000,00
11180114000	0001	0006	IPU - DÍVIDA ATIVA - MULTAS E JUROS	39.591,91	39.591,91	70.000,00
11180140000			IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO "INTER VIVOS" DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS REAIS SOBRE IMÓVEIS	174.712,41	174.712,41	150.000,00
11180141000	0001	0007	ITBI - PRINCIPAL	174.712,41	174.712,41	150.000,00
11180200000			IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS	1.651.585,33	1.651.585,33	1.745.000,00
11180230000			IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA	17.606,94	17.606,94	25.000,00
11180233000	0001	0010	ISS - DÍVIDA ATIVA	17.606,94	17.606,94	25.000,00
11180231000	0001	0008	ISS - PRINCIPAL	1.621.693,62	1.621.693,62	1.700.000,00
11180232000	0001	0009	ISS - MULTAS E JUROS	6.031,48	6.031,48	15.000,00
11180234000	0001	0011	ISS - DÍVIDA ATIVA - MULTAS E JUROS	6.253,29	6.253,29	5.000,00
1120000000			TAXAS	638.473,92	638.473,92	489.000,00
1121000000			TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	608.000,64	608.000,64	449.000,00
11210100000			TAXAS DE INSPEÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO	608.000,64	608.000,64	449.000,00
11210110000			TAXAS DE INSPEÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO	109.476,71	109.476,71	25.000,00
11210111030	0001	0014	TAXAS DE UTILIZAÇÃO ÁREA DOMÍNIO PÚBLICO-CARNAVAL	0,00	0,00	20.000,00
11210111080	0001	0106	TPA - TAXA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	94.925,00	94.925,00	0,00

OFRO0710 08/01/2019 10:54:05 Versão 13/11/2018 - 10:10 1/8

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
11210114000	0001	0021	TAXAS INSP., CONT. E FISCALIZAÇÃO - D.ATIVA - MULTAS E JUROS	14.551,71	14.551,71	5.000,00
11210111010	0001	0012	TAXAS DE LICENÇA - ESTACIONAMENTO	48.147,48	48.147,48	50.000,00
11210111020	0001	0013	TAXAS DE UTILIZAÇÃO ÁREA DOMÍNIO PÚBLICO-FESTA DO DIVINO	28.415,00	28.415,00	80.000,00
11210111040	0001	0015	TAXAS DE UTILIZAÇÃO ÁREA DOMÍNIO PÚBLICO-SÃO PEDRO	1.470,04	1.470,04	30.000,00
11210111050	0001	0016	TAXAS DE UTILIZAÇÃO ÁREA DOMÍNIO PÚBLICO-OUTRAS	0,00	0,00	20.000,00
11210111060	0001	0017	TAXA DE FUNCIONAMENTO ESTABELECIMENTO COMERCIAL - ALVARA	326.867,93	326.867,93	200.000,00
11210111070	0001	0018	OUTRAS TAXAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	49.417,14	49.417,14	20.000,00
11210112000	0001	0019	TAXAS DE INSPEÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO - MULTAS E JUROS	3.166,62	3.166,62	4.000,00
11210113000	0001	0020	TAXAS DE INSPEÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO - DÍVIDA ATIVA	41.039,72	41.039,72	20.000,00
11220000000			TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	30.473,28	30.473,28	40.000,00
11220100000			TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	30.473,28	30.473,28	40.000,00
11220111010	0001	0022	TAXAS DE APROVAÇÃO DE PROJETO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	5.807,25	5.807,25	10.000,00
11220111020	0001	0023	TAXA DE CEMITÉRIOS	21.492,08	21.492,08	20.000,00
11220111030	0001	0024	TAXAS DE LOCAÇÃO DE HORAS MÁQUINAS E PRÓPRIOS MUNICIPAIS	3.173,95	3.173,95	10.000,00
13000000000			RECEITA PATRIMONIAL	158.474,82	158.474,82	468.000,00
13100000000			EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	44.495,75	44.495,75	5.000,00
13100110000			ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS - PRINCIPAL	44.495,75	44.495,75	5.000,00
13100111010	0001	0025	ALUGUEIS BOX MERCADO	44.495,75	44.495,75	5.000,00
13200000000			VALORES MOBILIÁRIOS	113.979,07	113.979,07	463.000,00
13210000000			JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS	113.546,55	113.546,55	462.000,00
13210010000			REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	113.546,55	113.546,55	462.000,00
13210011000			REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - PRINCIPAL	113.546,55	113.546,55	462.000,00
13210011010	0002	0027	RECEITA REMUNERAÇÃO DEPOS. BANCAR. RECUR.VINCUL.FUNDEB	9.470,55	9.470,55	30.000,00
13210011020	0001	0028	REC REM DEP BANC REC VINC SAUDE - 15% - TESOURO	502,22	502,22	4.000,00
13210011030	0002	0029	REC REM DEP BANC REC VINC SAUDE - ESTADO	8.772,59	8.772,59	10.000,00
13210011040	0005	0030	REC REM DEP BANC REC VINC SAUDE - UNIÃO	13.237,15	13.237,15	30.000,00
13210011050	0001	0031	REC REM DEP BANC REC VINC ENSINO - 25% - TESOURO	557,74	557,74	3.000,00
13210011060	0002	0032	REC REM DEP BANC REC VINC ENSINO MÉDIO - ESTADO	4.077,98	4.077,98	8.000,00
13210011080	0005	0033	REC REM DEP BANC REC VINC ENSINO - UNIÃO	5.988,05	5.988,05	10.000,00

OFRO0710 08/01/2019 10:54:05 Versão 13/11/2018 - 10:10 2/8

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
13210011090	0001	0026	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - PRINCIPAL	24.340,82	24.340,82	100.000,00
13210011100	0001	0034	RECEITA REMUNER. DEPÓS. BANC. RECUR. VICUL. CIDE	44,88	44,88	1.000,00
13210011110	0001	0035	REC REM DEP BANC REC VINC SOCIAL - TESOURO	4.118,49	4.118,49	9.000,00
13210011120	0002	0036	REC REM DEP BANC REC VINC SOCIAL - ESTADUAL	916,28	916,28	2.500,00
13210011130	0005	0037	REC REM DEP BANC REC VINC SOCIAL - UNIÃO	6.060,39	6.060,39	21.500,00
13210011140	0002	0038	REC REM DEP BANC REC VINC SADE	15.397,91	15.397,91	40.000,00
13210011150	0001	0039	REC REM DEP BANC REC VINC TRANSITO	3.827,54	3.827,54	5.000,00
13210011160	0002	0040	REC REM DEP BANC REC VINC ESTADO	166,39	166,39	181.000,00
13210011170	0005	0041	REC REM DEP BANC REC VINC UNIÃO	16.067,57	16.067,57	7.000,00
13220000000			DIVIDENDOS	432,52	432,52	1.000,00
13220011000	0001	0042	DIVIDENDOS - PRINCIPAL	432,52	432,52	1.000,00
17000000000			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	29.948.055,25	29.948.055,25	33.687.000,00
17100000000			TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	14.369.107,28	14.369.107,28	16.703.000,00
17180000000			TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - ESPECÍFICA E/M	14.369.107,28	14.369.107,28	16.703.000,00
17180100000			PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO	9.824.550,35	9.824.550,35	12.010.000,00
17180120000			COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - COTA MENSAL	9.169.866,66	9.169.866,66	11.000.000,00
17180121000	0001	0043	COTA-PARTE DO FPM - COTA MENSAL - PRINCIPAL	9.169.866,66	9.169.866,66	11.000.000,00
17180130000			COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - 1% COTA ENTREGUE NO MÊS DE DEZEMBRO	0,00	0,00	500.000,00
17180131000	0001	0044	COTA-PARTE DO FPM - 1% COTA DE DEZEMBRO - PRINCIPAL	0,00	0,00	500.000,00
17180140000			COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - 1% COTA ENTREGUE NO MÊS DE JULHO	443.221,79	443.221,79	500.000,00
17180141000	0001	0045	COTA-PARTE DO FPM - 1% COTA DE JULHO - PRINCIPAL	443.221,79	443.221,79	500.000,00
17180151000	0001	0046	COTA-PARTE DO ITR - PRINCIPAL	39.261,90	39.261,90	10.000,00
17181000000			TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	172.200,00	172.200,00	0,00
17181000010	0005	0120	APOIO PROVA BRASIL EDUCAÇÃO BÁSICA	172.200,00	172.200,00	0,00
17182000000			TRANSFERÊNCIA DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	1.080.922,42	1.080.922,42	800.000,00
17182031000	0001	0047	COTA-PARTE ROY.-C. FINAN. PROD. PETRÓLEO-LEI 7990/89-PRINCIPAL	36.727,09	36.727,09	30.000,00
17182041000	0001	0048	COTA-PARTE ROY.-EXCED. PROD. PETRÓLEO-LEI 9478/97-PRINCIPAL	891.769,98	891.769,98	650.000,00
17182061000	0001	0049	COTA-PARTE DO FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO - FEP - PRINCIPAL	152.425,35	152.425,35	120.000,00
17180300000			TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - REPASSES	1.992.099,10	1.992.099,10	2.049.000,00

OFRO0710 08/01/2019 10:54:05 Versão 13/11/2018 - 10:10 3/8

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
17180310000			FUNDO A FUNDO			
17180311000			TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - REPASSES FUNDO A FUNDO	1.882.712,79	1.882.712,79	2.049.000,00
17180311020	0005	0051	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE SUS REPASSES FUNDO A FUNDO - PRINCIPAL	1.807.181,16	1.807.181,16	1.739.000,00
17180311030	0005	0052	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF	0,00	0,00	320.000,00
17180311040	0005	0053	PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - PACS	165.939,00	165.939,00	260.000,00
17180311050	0001	0054	PROGRAMA SAÚDE BUCAL	0,00	0,00	85.000,00
17180311070	0001	0055	CER - COMPENSAÇÃO DAS ESPECIFICIDADES REGIONAIS	0,00	0,00	10.000,00
17180311080	0005	0056	PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE - PMAC	0,00	0,00	8.000,00
17180311090	0005	0057	PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE - PMAC (IRAB-SM)	0,00	0,00	260.000,00
17180311100	0005	0058	PROGRAMA DE INCENTIVO DE QUALIFICAÇÃO A DENGUE	0,00	0,00	5.000,00
17180311110	0005	0059	PISO FIXO DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE - PFVPS	28.924,00	28.924,00	60.000,00
17180311120	0005	0060	AÇÕES ESTRUTURANTES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	18.370,00	18.370,00	45.000,00
17180311130	0005	0061	PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	35.500,02	35.500,02	35.000,00
17180311140	0005	0062	TETO MUNICIPAL REDE CEGONHA	168,00	168,00	1.000,00
17180311150	0005	0063	TETO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEX. AMBULATORIAL E HOSP.	590.785,14	590.785,14	650.000,00
17180311160	0005	0103	PISO DE ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL - PAB VARIÁVEL	623.120,00	623.120,00	0,00
17180311180	0005	0107	TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO AO SAMU	144.375,00		

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
1718041060	0005	0069	PROGRAMA ACOLHIMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE	0,00	0,00	-72.000,00
1718041070	0005	0070	PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	35.483,00	35.483,00	15.483,00
<b>17180500000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO</b>	<b>1.329.437,92</b>	<b>1.329.437,92</b>	<b>-102.562,08</b>
<b>17180510000</b>			<b>FNDE</b>	<b>981.151,04</b>	<b>981.151,04</b>	<b>-218.848,96</b>
1718051000	0005	0071	TRANSFERÊNCIAS DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO - PRINCIPAL	981.151,04	981.151,04	-218.848,96
<b>17180530000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE</b>	<b>147.605,40</b>	<b>147.605,40</b>	<b>15.605,40</b>
1718053000	0005	0072	TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE	147.605,40	147.605,40	15.605,40
<b>17180540000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE DO ESCOLAR - PNATE</b>	<b>133.983,06</b>	<b>133.983,06</b>	<b>33.983,06</b>
1718054000	0005	0073	TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE DO ESCOLAR	133.983,06	133.983,06	33.983,06
<b>17180590000</b>			<b>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE</b>	<b>66.698,42</b>	<b>66.698,42</b>	<b>0,00</b>
<b>17180591000</b>			<b>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FNDE</b>	<b>65.631,78</b>	<b>65.631,78</b>	<b>0,00</b>
17180591002	0005	0113	AFM 2018 - FNDE EDUCAÇÃO CUSTEIO	65.631,78	65.631,78	0,00
17180591010	0005	0104	PROGRAMA FNDE BRASIL CARINHOSO	1.066,64	1.066,64	0,00
<b>17180600000</b>			<b>TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA DO ICMS - DESONERAÇÃO - L.C. Nº 87/96</b>	<b>29.012,28</b>	<b>29.012,28</b>	<b>-10.987,72</b>
<b>17180610000</b>			<b>TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA DO ICMS - DESONERAÇÃO - L.C. Nº 87/96</b>	<b>29.012,28</b>	<b>29.012,28</b>	<b>-10.987,72</b>
1718061000	0001	0075	TRANSFERÊNCIA FINAN. ICMS-DESONERAÇÃO-L.C. Nº 87/96-PRINCIPAL	29.012,28	29.012,28	-10.987,72
1718071000	0005	0076	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO A CONSÓRCIOS PÚBLICOS - PRINCIPAL	0,00	0,00	-160.000,00
<b>17200000000</b>			<b>Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades</b>	<b>9.290.508,74</b>	<b>9.290.508,74</b>	<b>-393.491,26</b>
<b>17200000000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS - ESPECIFICA EM PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DOS ESTADOS</b>	<b>9.290.508,74</b>	<b>9.290.508,74</b>	<b>-393.491,26</b>
<b>17201000000</b>			<b>7.813.089,77</b>	<b>7.813.089,77</b>	<b>-435.910,23</b>	
1728011000	0001	0077	COTA-PARTE DO ICMS - PRINCIPAL	6.604.815,14	6.604.815,14	-595.184,86
1728012000	0001	0078	COTA-PARTE DO IPVA - PRINCIPAL	1.056.774,15	1.056.774,15	156.774,15
1728013000	0001	0079	COTA-PARTE DO IPI - MUNICÍPIOS - PRINCIPAL	54.057,19	54.057,19	19.057,19
1728014000	0001	0080	COTA-PARTE-CONT.INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÓMICO-PRINCIPAL	29.783,51	29.783,51	-10.216,49
17280191010	0002	0081	PROGRAMA DE APOIO A PESSOA IDOSA - API	10.083,34	10.083,34	-916,66
17280191020	0002	0082	PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA- FUNDO A FUNDO	57.576,44	57.576,44	-5.423,56
<b>17280200000</b>			<b>TRANSFERÊNCIA DA COTA-PARTE DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA (25%)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-10.000,00</b>
17280221000	0001	0083	COTA-PARTE -COMP. FINANCEIRA DE RECURSOS MINERAIS -PRINCIPAL	0,00	0,00	-10.000,00

OFR00710 08/01/2019 10:54:05 Versão 13/11/2018 - 10:10 5/8

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
<b>17280300000</b>			<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA PROGRAMAS DE SAÚDE - REPASSE FUNDO A FUNDO</b>	<b>183.496,75</b>	<b>183.496,75</b>	<b>275.000,00</b>
<b>17280310000</b>			<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA PROGRAMAS DE SAÚDE - REPASSE FUNDO A FUNDO</b>	<b>180.736,75</b>	<b>180.736,75</b>	<b>-94.263,25</b>
1728031010	0002	0084	PROGRAMA QUAIS MAIS	149.763,00	149.763,00	-50.237,00
1728031020	0002	0085	PROGRAMA DIABETE MELLITUS	6.820,00	6.820,00	-3.180,00
1728031030	0002	0086	PROGRAMA SORRIR SÃO PAULO	0,00	0,00	-30.000,00
1728031040	0002	0087	PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA	24.153,75	24.153,75	-10.846,25
1728031050	0002	0105	PROG TODOS CONTRA O AEDS AEGYPTI	2.760,00	2.760,00	0,00
17280711010	0002	0115	TRANSF. RECURSOS PROGRAMA COSTURANDO O FUTURO	19.822,00	19.822,00	0,00
17280711020	0002	0116	TRANSF. RECURSOS PROGRAMA NATAL ESPETACULAR	11.198,00	11.198,00	0,00
<b>17281000000</b>			<b>TRANSFERÊNCIA DE CONVÊNIO DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES</b>	<b>1.262.902,22</b>	<b>1.262.902,22</b>	<b>1.150.000,00</b>
<b>17281010000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>
1728101002	0002	0112	TRANSFERÊNCIA DE CONVÊNIO P/CUSTEIO SECR SAUDE	100.000,00	100.000,00	0,00
1728101010	0002	0098	TRANSF. CONVÊNIO CUSTEIO SANTA CASA DE MISERICORDIA	100.000,00	100.000,00	0,00
<b>17281020000</b>			<b>Transferências de Convênio dos Estados Destinadas a Programas de Educação - Principal</b>	<b>1.062.902,22</b>	<b>1.062.902,22</b>	<b>-87.097,78</b>
1728102010	0002	0088	PROGRAMA TRANSPORTE DE ALUNOS DO ESTADO	1.014.160,71	1.014.160,71	-135.839,29
17281021020	0002	0118	PROGRAMA MERENDA ESCOLAR ENSINO MÉDIO	48.741,51	48.741,51	0,00
<b>17500000000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>6.288.439,23</b>	<b>6.288.439,23</b>	<b>7.300.000,00</b>
<b>17580000000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS - ESPECIFICA E/M</b>	<b>6.288.439,23</b>	<b>6.288.439,23</b>	<b>-1.011.560,77</b>
<b>17580100000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB</b>	<b>6.288.439,23</b>	<b>6.288.439,23</b>	<b>-1.011.560,77</b>
1758011000	0002	0089	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB - PRINCIPAL	6.288.439,23	6.288.439,23	-1.011.560,77
<b>19000000000</b>			<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>642.961,63</b>	<b>642.961,63</b>	<b>322.961,63</b>
<b>19100000000</b>			<b>MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS</b>	<b>112.956,83</b>	<b>112.956,83</b>	<b>43.000,00</b>
1910010000			MULTAS PREVISTAS EM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	112.956,83	112.956,83	43.000,00
1910011000			MULTAS PREVISTAS EM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	22.065,37	22.065,37	0,00
1910090000			MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	22.065,37	22.065,37	0,00
1910091000			MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	22.065,37	22.065,37	0,00
1910091010	0001	0109	MULTAS PREVISTAS EM CONTRATOS - PRINCIPAL	22.065,37	22.065,37	0,00
1910011010	0001	0090	MULTAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO DE TRÁNSITO	90.891,46	90.891,46	43.000,00

OFR00710 08/01/2019 10:54:05 Versão 13/11/2018 - 10:10 6/8

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
<b>19200000000</b>			<b>INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS</b>	<b>2.402,95</b>	<b>2.402,95</b>	<b>60.000,00</b>
<b>19210000000</b>			<b>INDENIZAÇÕES</b>	<b>701,21</b>	<b>701,21</b>	<b>30.000,00</b>
1921991010	0001	0091	OUTRAS INDENIZAÇÕES	701,21	701,21	30.000,00
<b>19220000000</b>			<b>RESTITUIÇÕES</b>	<b>1.701,74</b>	<b>1.701,74</b>	<b>30.000,00</b>
<b>19229000000</b>			<b>OUTRAS RESTITUIÇÕES</b>	<b>1.701,74</b>	<b>1.701,74</b>	<b>30.000,00</b>
<b>19229910000</b>			<b>OUTRAS RESTITUIÇÕES</b>	<b>1.701,74</b>	<b>1.701,74</b>	<b>30.000,00</b>
1922991010	0001	0092	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1.701,74	1.701,74	30.000,00
<b>19900000000</b>			<b>DEMAIS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>527.601,85</b>	<b>527.601,85</b>	<b>217.000,00</b>
<b>19909000000</b>			<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>527.601,85</b>	<b>527.601,85</b>	<b>217.000,00</b>
<b>19909910000</b>			<b>OUTRAS RECEITAS - PRIMÁRIAS</b>	<b>509.138,08</b>	<b>509.138,08</b>	<b>200.000,00</b>
<b>19909911000</b>			<b>OUTRAS RECEITAS - PRIMÁRIAS - PRINCIPAL</b>	<b>13.264,94</b>	<b>13.264,94</b>	<b>0,00</b>
19909911003	0001	0119	DOAÇÃO FMDCA	13.264,94	13.264,94	0,00
19909911020	0001	0094	OUTRAS RECEITAS NÃO CLASSIFICADAS ANTERIORMENTE	495.873,14	495.873,14	295.873,14
19909911010	0001	0093	OUTRAS RECEITAS CORREIOS	18.463,77	18.463,77	1.463,77
<b>20000000000</b>			<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.623.544,61</b>	<b>1.623.544,61</b>	<b>2.600.000,00</b>
<b>24000000000</b>			<b>Transferências de Capital</b>	<b>1.623.544,61</b>	<b>1.623.544,61</b>	<b>2.600.000,00</b>
<b>24100000000</b>			<b>Transferências da União e de suas Entidades</b>	<b>819.248,00</b>	<b>819.248,00</b>	<b>0,00</b>
<b>24180310000</b>			<b>Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS</b>	<b>564.960,00</b>	<b>564.960,00</b>	<b>0,00</b>
2418031010	0005	0108	RECURSO FEDERAL AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS P/ SAUDE	564.960,00	564.960,00	0,00
<b>24180510000</b>			<b>Transferências de Recursos Destinadas a Programas de Educação</b>	<b>254.288,00</b>	<b>254.288,00</b>	<b>0,00</b>
2418051010	0005	0114	TRANSF. RECURSOS FNDE MOBILIARIOS	254.288,00	254.288,00	0,00
<b>24200000000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES</b>	<b>804.296,61</b>	<b>804.296,61</b>	<b>2.600.000,00</b>
<b>24280000000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL, E DE SUAS ENTIDADES</b>	<b>804.296,61</b>	<b>804.296,61</b>	<b>-1.795.703,39</b>
<b>24281000000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES</b>	<b>804.296,61</b>	<b>804.296,61</b>	<b>-1.795.703,39</b>
<b>24281010000</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - PRINCIPAL</b>	<b>168.500,00</b>	<b>168.500,00</b>	<b>0,00</b>
2428101002	0002	0111	TRANSF CONVÊNIO P/ EQUIP SECR SAUDE	168.500,00	168.500,00	0,00
2428101010	0002	0097	TRANSF. CONVÊNIO INFRAESTRUTURA SANTA CASA DE MISERICORDIA	300.000,00	300.000,00	0,00
<b>24281091000</b>			<b>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS - PRINCIPAL</b>	<b>335.796,61</b>	<b>335.796,61</b>	<b>2.600.000,00</b>
24281091010	0002	0095	CONVÊNIO DADE	0,00	0,00	-2.600.000,00

OFR00710 08/01/2019 10:54:05 Versão 13/11/2018 - 10:10 7/8

MUNICÍPIO DE São Luiz do Paraitinga - CONSOLIDADO GERAL						
Balancete da Receita referente ao Período de 01/01/2018 a 30/11/2018						
Exercício de 2018						
Classificação	Fonte	Rubrica	Classificação	Receita		Diferença
				No Mês	No Ano	
24281091020	0002	0117	INFRAESTRUTURA MICROBACIAS II	335.796,61	335.796,61	0,00
<b>90000000000</b>			<b>DEDUÇÃO DA RECEITA</b>	<b>-3.390.758,42</b>	<b>-3.390.758,42</b>	<b>-3.837.000,00</b>
<b>91000000000</b>			<b>DEDUÇÃO DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>-3.390.758,42</b>	<b>-3.390.758,42</b>	<b>-446.241,58</b>
<b>91700000000</b>			<b>DEDUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>-3.390.758,42</b>	<b>-3.390.758,42</b>	<b>-446.241,58</b>
<b>91710000000</b>			<b>DEDUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS</b>	<b>-1.847.627,73</b>	<b>-1.847.627,73</b>	<b>362.372,27</b>
<b>91718000000</b>			<b>DEDUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERENCIA DA UNIÃO</b>	<b>-1.847.627,73</b>	<b>-1.847.627,73</b>	<b>362.372,27</b>
<b>91718010000</b>			<b>DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	<b>-1.841.825,34</b>	<b>-1.841.825,34</b>	<b>360.174,66</b>
917180121000	0001	0943	COTA-PARTE DO FPM - COTA MENSAL - PRINCIPAL	-1.833.973,09	-1.833.973,09	366.026,91
917180151000	0001	0946	COTA-PARTE DO ITR - PRINCIPAL	-7.852,25	-7.852,25	-5.852,25
<b>91718060000</b>			<b>DEDUÇÕES OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	<b>-5.802,39</b>	<b>-5.802,39</b>	<b>-2.197,61</b>
917180611000	0001	0975	TRANSFERÊNCIA FINAN. ICMS-DESONERAÇÃO-L.C. Nº 87/96-PRINCIPAL	-5.802,39	-5.802,39	-8.000,00
<b>91720000000</b>			<b>DEDUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA DO ESTADO E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES</b>			